

# **EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E MÍDIA: NARRATIVAS DE UMA PRÁTICA DOCENTE EM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

WEVERTON SANTOS

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED/UFS

Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Sociedade,

Cultura e Educação Física – GEPESCEF/UFS

Bolsista CNPq

**DR. JOSÉ AMÉRICO MENEZES**

Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia – UFBA

Professor do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – PROFEI/UFS

Membro do grupo de Pesquisa Formação e

Atuação de Educadores – Interação/UFS

**DR. CRISTIANO MEZZARROBA**

Doutor em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Professor do Departamento de Educação

Física da Universidade Federal de Sergipe – UFS

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da

Universidade Federal de Sergipe – PPGED/UFS

Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas Sociedade,

Cultura e Educação Física – GEPESCEF/UFS

**Resumo |** Trata-se de um relato de experiência na disciplina “Educação Física, esporte e mídia” da Universidade Federal de Sergipe, realizada entre 23 de novembro de 2023 a 11 de abril de 2024. O objetivo é compartilhar vivências do estágio docente, analisando a relação entre esporte e mídia no contexto da formação docente. Foram utilizados diário de campo e dois formulários via *Google Forms*. O primeiro, com 12 alunos, coletou dados sobre perfil e uso

de mídias; o segundo, com 9 participantes, analisou a mediação tecnológica e as mudanças na percepção sobre as mídias ao cursarem a disciplina. A experiência docente evidenciou o impacto das mídias na Educação Física (EF), bem como, suas possibilidades, além de contribuir para a formação docente e reforçar a importância da mídia-educação também na EF.

**Palavras-chave** | Educação Física; Tecnologias; Mídia-Educação.

## **PHYSICAL EDUCATION, SPORTS AND MEDIA: NARRATIVES OF A TEACHING PRACTICE IN A PHYSICAL EDUCATION TEACHER TRAINING COURSE**

**Abstract** | This is an experience report in the discipline “Physical Education, Sports and Media” at the Federal University of Sergipe, held between November 23, 2023 and April 11, 2024. The objective is to share experiences of the teaching internship, analyzing the relationship between sports and media in the context of teacher training. A field diary and two forms via Google Forms were used. The first, with 12 students, collected data on profile and use of media; the second, with 9 participants, analyzed technological mediation and changes in perception about media while taking the discipline. The teaching experience highlighted the impact of media on Physical Education (PE), as well as its possibilities, in addition to contributing to teacher training and reinforcing the importance of media education in PE as well.

**Keywords** | Physical Education; Technologies; Media Education.

## **EDUCACIÓN FÍSICA, DEPORTE Y MEDIOS DE COMUNICACIÓN: NARRATIVAS DE UNA PRÁCTICA DOCENTE EN UN CURSO DE FORMACIÓN DE PROFESORES(AS) DE EDUCACIÓN FÍSICA**

**Resumen** | Este es un informe de una experiencia que tuvo lugar en la disciplina “Educación Física, Deporte y Medios de Comunicación” en la Universidad Federal de Sergipe, que ocurrió entre el 23 de noviembre de 2023 y el 11 de abril de 2024. El objetivo es compartir las experiencias de las prácticas docentes, analizando la relación entre el deporte y los medios de comunicación en el contexto de la formación del profesorado. Se utilizó un diario de campo y dos formularios de *Google Forms*. El primero, con 12 estudiantes, recogió datos sobre el perfil y el uso de los medios y tecnologías; el segundo, con 9 participantes, analizó la mediación tecnológica y los cambios en la percepción de los medios tras realizar el curso. La experiencia docente demostró el impacto de los medios de

comunicación en la Educación Física (EF) y sus posibilidades, además de contribuir a la formación del profesorado y reforzar la importancia de la educación mediática en la EF.

**Palabras clave** | Educación Física; Tecnologías; Educación mediática.

## INTRODUÇÃO

A relação entre esporte e mídia é um fenômeno complexo e diversificado, com profundas repercussões na sociedade moderna. Os meios de comunicação não apenas divulgam eventos esportivos, mas moldam sua percepção, influenciando a compreensão, prática e consumo do esporte. Na cobertura de grandes competições, como Copas do Mundo de Futebol e Jogos Olímpicos, a mídia cria narrativas e promove atletas e modalidades. Assim, o esporte moderno se configura como um produto cultural midiático dentro da lógica da indústria cultural. Adorno e Horkheimer (1985) destacam que essa indústria transforma arte e cultura em mercadorias, esvaziando seu potencial crítico em favor de interesses comerciais.

A Educação Física (EF) pode se beneficiar do uso crítico e educativo das mídias. Pires (2003) e Betti (1998) destacam a importância de integrar as mídias na EF, ampliando o repertório cultural dos estudantes e promovendo uma compreensão crítica das representações midiáticas do esporte. Pires (2003) sugere que a mídia pode ensinar valores e habilidades relacionadas ao esporte, enquanto Betti (1998) enfatiza a necessidade de preparar os alunos (as) para uma leitura crítica das mensagens midiáticas, aprimorando sua capacidade de análise e reflexão.

Mezzaroba (2020) analisou a produção acadêmica brasileira sobre mídia e EF, destacando que essa relação existe há mais de três décadas, formando um subcampo específico: mídias e tecnologias na EF. A trajetória desse subcampo apresenta dois momentos: o primeiro, focado na influência das mídias na cultura corporal, e o segundo, ainda em curso, voltado para a experimentação de metodologias que estimulam a criatividade e a produção midiática. Esse desenvolvimento reforça a

relevância do subcampo e os desafios na formação docente e nas práticas pedagógicas da EF.

Este relato de experiência aborda o estágio docente<sup>1</sup> na disciplina “Educação Física, esporte e mídia” realizado no Departamento de EF da Universidade Federal de Sergipe (UFS), entre novembro de 2023 e abril de 2024. Durante o estágio, o primeiro autor interagiu com futuros(as) professores(as) de EF, explorando a relação entre esporte e mídia. A experiência proporcionou reflexões sobre a formação docente e o papel das mídias na educação. O objetivo do texto é compartilhar vivências e análises sobre a abordagem da disciplina e as percepções dos(as) alunos(as). O texto inclui a metodologia do estágio, a narrativa das experiências em sala de aula e, por último, considerações sobre os aprendizados.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

Metodologicamente, trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, do tipo relato de experiência. Segundo Yin (2001), um relato de experiência envolve o contexto social, devendo incluir observações e inferências realizadas durante a coleta de dados, sendo também uma forma relevante de pesquisa para descrever experiências específicas e sugerir novas perspectivas sobre um determinado fenômeno.

Antes do início da disciplina “Educação Física, esporte e mídia” da UFS, o primeiro autor e o orientador de mestrado elaboraram um roteiro com questões específicas para planejar o estágio docente de forma reflexiva, alinhado ao plano de ensino do professor responsável, Prof. Dr. José Américo Santos Menezes. A disciplina foi oferecida como optativa para estudantes de Licenciatura e Bacharelado em EF, além de outros cursos da instituição, com 25 alunos(as) matriculados (19 homens e 6 mulheres). Destes, 22 eram da Licenciatura em EF e 3 de Jornalismo, mas

---

1. O responsável pelo estudo foi um docente de Educação Física, matriculado como aluno no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe (PPGED/UFS), no município de São Cristóvão, Sergipe, Brasil, em nível de mestrado, durante o cumprimento de seu Estágio Docente.

esses últimos desistiram. Ao final, 17 alunos(as) da Licenciatura em EF concluíram a disciplina.

O estudo foi conduzido por um docente de EF, mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe PPGED/UFS (Linha Tecnologias, Linguagens e Educação). A experiência ocorreu durante seu Estágio Docente, de 23/11/2023 a 11/04/2024, com aulas presenciais às terças e quintas-feiras, das 13h às 14h50, em São Cristóvão, Sergipe.

A coleta de dados foi realizada por meio da observação participante que, conforme Minayo (1992) facilita a compreensão e descrição do objeto de estudo. Para a sistematização e análise, utilizou-se um diário de campo no *Microsoft Word*, registrando falas do professor, inquietações dos discentes e debates sobre os desafios e possibilidades da EF, especialmente na relação entre esporte, mídia e mídia-educação (Fantin, 2006; Belloni, 2009).

Dois formulários foram criados no *Google Forms* e enviados aos discentes via aplicativo de mensagens *WhatsApp*. O primeiro, aplicado no início da disciplina, coletou dados gerais dos estudantes, incluindo idade, curso, dispositivos de mídia utilizados e expectativas em relação à disciplina. O segundo formulário, aplicado ao final da disciplina, analisou como ocorreu o processo de mediação institucional e a evolução da percepção dos(as) alunos(as) sobre as mídias e tecnologias e sua relevância no contexto educacional. Os dados obtidos serão analisados nas seções seguintes.

## NARRANDO A EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

O estágio na disciplina “Educação Física, esporte e mídia” foi uma experiência acadêmica enriquecedora para o mestrando em educação, permitindo aplicar conhecimentos da Licenciatura em EF e refletir sobre as tensões docentes. A interação com a turma de nível superior favoreceu debates e trocas de conhecimento, fortalecendo habilidades de planejamento, condução e avaliação de atividades educativas. O professor

responsável estruturou as aulas com um plano de trabalho focado na reflexão crítica sobre esporte e mídia, utilizando estratégias como leituras, discussões, materiais audiovisuais e tarefas avaliativas, incluindo a criação de um produto midiático sobre o esporte nas aulas de EF.

Nesse contexto, o plano de trabalho foi estruturado em 3 (três) unidades de ensino. Na unidade I, denominada “Mídia-educação”, discutimos questões referentes aos conceitos e aspectos históricos desta abordagem teórico-conceitual e metodológica (Fantin, 2006). A partir disso, seguiu-se para uma compreensão sobre a indústria cultural (Adorno; Horkheimer, 1985), sobre a sociedade do espetáculo e o papel da mídia (Debord, 1997; Kellner, 2006).

Iniciamos os debates com o texto “Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano” de Santaella (2003), que analisa os impactos das tecnologias da informação e comunicação na sociedade. A autora utiliza o termo “pós-humano” para destacar as transformações causadas por essas tecnologias nos âmbitos psíquico, social e antropológico da vida humana.

A partir desse pressuposto, discutimos as mudanças e desafios das novas tecnologias na educação. O percurso pedagógico abordou o surgimento das novidades e as transformações sociais e culturais da modernidade, considerando o impacto das máquinas, das mudanças nos meios de produção e da industrialização da informação.

Nas Unidades II e III, analisamos o discurso midiático como produtor de representações sobre a EF e exploramos a tematização das mídias no contexto escolar. Iniciamos as discussões a partir do livro “O Manifesto pela Educação Midiática” de David Buckingham (2022), no qual o autor alerta para a importância e urgência de uma educação que incorpora a análise crítica das mídias na escola, ressaltando que a educação midiática deve ir além do uso instrumental das tecnologias e da mídia, priorizando o desenvolvimento do entendimento crítico.

Para compreender a relação entre esporte e mídia na EF, analisamos a tese de Giovani De Lorenzi Pires (2000), referência nos estudos midiáticos na EF. Pires (2000) destaca a reciprocidade entre esporte e

mídia, sendo que o esporte fornece narrativas cativantes e a mídia amplia sua audiência ao tematizar o espetáculo esportivo. Pires ressalta que essa relação reflete a globalização e a espetacularização do esporte pela Indústria Cultural, transformando-o em mercadoria e influenciando o consumo, o tempo livre e a formação cultural relacionada ao exercício físico, saúde e esporte.

Ao final da disciplina, os(as) alunos(as) participantes foram solicitados(as) a realizar uma pesquisa em periódicos brasileiros de EF sobre relatos de experiências de professores de EF escolar que abordaram as mídias. O objetivo foi mostrar aos futuros professores(as) que é possível trabalhar com essa temática nas aulas de EF, conforme proposta da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018).

Em seguida, a turma foi dividida em quatro grupos (sendo três grupos formados com quatro integrantes cada e um grupo com cinco participantes), com o objetivo de desenvolver um trabalho utilizando um dispositivo de mídia para tratar de um tema esportivo no ambiente escolar.

## **OS PARTICIPANTES E SUAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO À DISCIPLINA “EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E MÍDIA”**

Antes do início da disciplina, foi realizado um planejamento prévio para entender as expectativas e motivações dos(as) alunos(as) ao se matricularem em uma disciplina optativa sobre esporte e mídia. Por meio de um questionário inicial, coletamos informações gerais sobre os(as) participantes, os dispositivos que utilizam para acessar as mídias e suas expectativas em relação à disciplina.

O formulário foi enviado a 25 discentes inicialmente matriculados na disciplina, mas apenas 12 responderam, com idades entre 20 e 58 anos. O questionário, composto por 10 perguntas, coletou dados como nome, idade, curso e período de matrícula. Foi possível observar que os(as) alunos(as) variavam do primeiro ao oitavo período, sendo a maioria entre o quarto e o sétimo período, ou seja, com maior experiência no curso.

Ao serem questionados sobre o motivo de se matricularem na disciplina optativa sobre esporte e mídia, as respostas foram semelhantes. Alguns discentes destacaram a mediação do professor, enquanto outros buscavam aprofundar seus conhecimentos sobre as mídias. O aluno 7 ressaltou o interesse em novas dinâmicas escolares relacionadas ao desenvolvimento de uma pedagogia voltada para a mídia, evidenciando sua relevância na formação docente.

Por fim, fizemos as seguintes perguntas: “Iniciando agora a disciplina de ‘Educação Física, esporte e mídia’, como você vê a relação envolvendo mídias, tecnologias e EF na escola? E o que você espera ao final da disciplina?”

As respostas foram variadas. O aluno 7 respondeu: “Vejo com bons olhos essa tentativa de integrar as áreas discutidas, pois, de certo modo, as três áreas estão interligadas e, se forem desenvolvidas na escola, serão de grande valia para os alunos.” Já o aluno 5 assim respondeu: “Extremamente interligadas, uma relação contínua de mudanças, ou seja, ambas sofrem alterações com a mudança uma da outra.”

Nos relatos, as expectativas eram expandir o conhecimento sobre o tema e como abordar as mídias na escola pela perspectiva da mídia-educação. Belloni (2009) define a mídia-educação como um campo em crescimento desde os anos 1970, voltado à formação de usuários críticos das TIC, essencial para a educação e cidadania. Fantin (2011) reforça sua importância na democratização educacional e na redução das desigualdades, defendendo uma educação com, para e sobre as mídias.

## **DESCRÍÇÃO DOS PRODUTOS AUDIOVISUAIS PRODUZIDOS NA MEDIAÇÃO DA DISCIPLINA**

No final da disciplina, os(as) alunos(as) produziram um material audiovisual sobre um tema esportivo, alinhado à BNCC (Brasil, 2018) e às unidades temáticas da EF. Além do vídeo, entregaram um texto com a fundamentação teórica. A avaliação considerou a fundamentação teórica,

criatividade, compromisso, adequação pedagógica e autoavaliação. A turma foi dividida em quatro grupos, cujos trabalhos serão descritos a seguir.

**Grupo 1 – Torcidas organizadas.** O grupo produziu vídeos sobre torcidas organizadas, divididos em três partes: a participação dos alunos, narração com imagens da internet e uma sátira sobre a rivalidade entre torcidas. Além disso, abordaram a presença das mulheres nos estádios de futebol.

**Grupo 2 – Racismo no futebol.** Os alunos produziram três vídeos curtos no formato de *Reels* do *Instagram*. O primeiro contextualizou o racismo na sociedade, o segundo abordou o racismo no esporte, e o terceiro, em tom satírico, encenou a demissão de um técnico da Série A do Campeonato Brasileiro de Futebol devido à sua cor da pele (preta).

**Grupo 3 – Legitimização da violência verbal e física no esporte.** Os discentes produziram um *podcast* chamado “Baldeiros”, com duração de 20 minutos. O episódio debateu a legitimização da violência verbal e física no esporte, sendo dividido em quatro eixos temáticos: violência e homofobia, violência e gênero, violência e racismo, e violência e deficiência.

**Grupo 4 – Desigualdade de gênero.** O grupo 4 produziu um vídeo que abordou a desigualdade de gênero nos esportes. A produção incluiu narração dos alunos, imagens, animações e vídeos da internet, discutindo a história das lutas e conquistas das mulheres no esporte. O vídeo destacou os avanços, mas também a necessidade de mais conquistas em relação à posição das mulheres no esporte e na sociedade.

A atividade permitiu aos alunos aprender por meio da pesquisa e produção midiática, destacando a importância das mídias na formação de professores(as). As mídias conectam a escola à realidade dos alunos e, quando aliadas à metodologia crítica da mídia-educação (Fantin, 2006; Belloni, 2009), oferecem ferramentas essenciais para uma prática pedagógica criativa e crítica.

Após o encerramento da disciplina, encaminhamos o Questionário 2 para os(as) alunos(as), com o objetivo de coletar as percepções dos(as) discentes e verificar se as suas expectativas em relação à disciplina foram atendidas, bem como, observar aspectos referentes à aprendizagem potencializada (ou não) pela disciplina como uma mediação institucional.

Ao serem perguntados se consideravam as mídias como aliadas no processo de ensino e aprendizagem, todos concordaram que “sim”. A aluna 1 afirmou: “Sim, tem seus prós e contras, depende de como serão utilizadas”. O aluno 6 comentou: “Acredito que exercem um papel importante. Visto que, hoje em dia, toda informação na sociedade é veiculada por elas, logo, elas têm o papel de trabalhar a subjetividade das pessoas”.

Chamou nossa atenção a resposta do aluno 2, evidenciando o papel formativo de uma disciplina como esta: “Agora sim. No início da disciplina, eu nem sabia nem pensava em como usar as mídias como ferramenta pedagógica. Agora sei que é mais um recurso para as minhas futuras aulas; usarei com certeza.”

A mudança de perspectiva dos(as) alunos(as) sobre as mídias resulta da mediação institucional, que, segundo Orozco (2005), trata-se da maneira pela qual uma disciplina – seja na escola, seja na universidade – a partir das ações e contribuições da mediação pedagógica do(a) professor(a), apresenta-se como fator essencial para qualificar o uso das Tecnologias Digitais de Informação e comunicação (TDIC) em sala de aula, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico. Assim, é fundamental promover uma educação midiática alinhada aos desafios contemporâneos.

Dando sequência às perguntas, indagamos aos alunos(as) com a seguinte questão: “Finalizando agora a disciplina de ‘Educação Física, Esporte e Mídia’, como você vê a relação envolvendo mídias, tecnologias e EF na escola?” – e apresentamos algumas respostas:

**Aluno 3:** “Vejo como um mecanismo de ensino, mas também como um mecanismo de debate. Pois a mídia é um mecanismo de emoções e deve ser vista também como forma de debate. Além disso, pode-se trabalhar com a multidisciplinaridade na Educação Física.”

**Aluno 4:** “As diferentes mídias e tecnologias podem ser aliadas do professor, pois podem ser um dos caminhos a serem utilizados para ensinar.”

De maneira geral, os alunos(as) consideraram as mídias aliadas na educação, desde que usadas com preparo e planejamento. Todos afirmam-

ram que suas expectativas foram atendidas, embora alguns quisessem mais ênfase em certos temas. O aluno 9 pediu mais foco no esporte, enquanto a aluna 1 destacou que a disciplina superou suas expectativas, ampliando seu repertório além da relação entre mídia e esporte-espetáculo.

Assim, acreditamos – e avaliamos – que a disciplina cumpriu seu papel ao abordar a relação entre esporte e mídia na mediação pedagógica da EF. Contudo, constatou-se que o esporte poderia ter sido explorado de forma mais aprofundada, com mais exemplos e inter-relações com temas como gênero, classe social, etnia, geopolítica etc.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência de docência no ensino superior, ao abordar esporte e mídias na formação de futuros(as) professores(as) de EF, foi enriquecedora e transformadora. A disciplina “Educação Física, esporte e mídia” proporcionou um espaço de reflexão crítica, evidenciando o potencial das mídias e tecnologias como aliadas no ensino quando utilizadas adequadamente. A interação com os alunos(as) revelou interesse pelo esporte como fenômeno cultural e pelo impacto das TDIC na educação, especialmente na EF. As discussões destacaram a importância de explorar esse campo pedagogicamente.

O estágio docente permitiu aplicar conceitos e observar o impacto das mídias na percepção dos alunos(as), proporcionando aprendizado valioso na formação de futuros(as) professores(as) de EF. Isso prepara os(as) docentes para usar as mídias de forma crítica e reflexiva. Surge, assim, um novo momento nas relações entre mídias, tecnologias e a EF escolar, não apenas discutindo a relação com a cultura corporal de movimento, mas também experimentando com as novas possibilidades e questões possíveis à EF escolar, no exercício de ser uma mediação institucional relevante envolvendo mídias, tecnologias e todas questões envolvendo a corporeidade.

## REFERÊNCIAS

- ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. **Dialética do esclarecimento:** fragmentos filosóficos. Trad. Guido A. Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação.** Campinas: Autores Associados, 2009.
- BETTI, M. **A janela de vidro:** esporte, televisão e educação física. Campinas: Papirus, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília/DF: MEC, 2018.
- BUCKINGHAM, D. **Manifesto pela educação midiática.** São Paulo: Edições Sesc, 2022.
- DEBORD, G. **A sociedade do espetáculo:** comentários à sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- FANTIN, M. **Mídia-educação:** conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.
- FANTIN, M. Mídia-educação: aspectos históricos e teórico-metodológicos. **Olhar de Professor**, Ponta Grossa, v. 14, n. 1, p. 27-40, 2011. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/3483>. Acesso em: 10 de jul. 2024.
- KELLNER, D. Cultura da mídia e triunfo do espetáculo. In: MORAES, Dênis de (org.). **Sociedade midiatisada.** Rio de Janeiro: Mauad, 2006. p. 119-147.
- MEZZAROBA, C. A mídia, as tecnologias e a Educação Física no Brasil: uma descrição genealógica. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, São Cristóvão, v. 13, n. 32, p. 1-23, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/13065>. Acesso em: 5 out. 2024.
- MINAYO, M. C. S. de. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 1992.
- OROZCO, G. G. Mídia, recepção e educação. **Revista Famecos**, Porto Alegre, n. 26, p. 15-23, abr. 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4955/495550182002.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2014.

PIRES, G. de. L. **A Educação Física e o discurso midiático:** abordagem crítico-emancipatória em pesquisa-ação no ensino de graduação. Subsídios para a saúde? 2000. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

PIRES, G. de. L. A pesquisa em Educação Física e mídia nas ciências do esporte: um possível estado atual da arte. **Movimento**, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 9-22, abr. 2003. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1153/115317983002.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2024.

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E MÍDIA. Curso de Licenciatura em Educação Física do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão: DEF/CCBS/UFS, 2023. 2p.

SANTAELLA, L. Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano. **Revista Famecos**, Porto Alegre, n. 22, p. 23-32, dez. 2003. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/revistafamecos> Acesso em: 20 jul. 2024.

YIN, R. K. **Estudos de caso:** planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Recebido em: 10/03/2025

Aprovado em: 08/11/2025

Contato: weverton.paulo1@gmail.com